

UFF/PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

PROPOSTA PARA (RE)CONSTRUÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Niterói

Outubro de 2002

ELEMENTOS NORTEADORES

O Projeto Pedagógico de Curso explicita os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação do curso. Em síntese, é um instrumento *clarificador* da ação educativa do curso, em sua totalidade.

Para fins de (re)construção dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) estão sendo apresentadas, a título de sugestão, algumas orientações. O PPC tem por finalidade principal facilitar o processo. Sem dúvida outros caminhos poderão ser encontrados pelas comunidades locais, na tarefa de revisão curricular a ser empreendida.

Reitera-se, no entanto, coerentemente com a concepção pedagógica expressa no PPI - Projeto Pedagógico Institucional da UFF, que a metodologia do processo de reformulação deve assentar-se sobre três princípios basilares: *construção coletiva, negociação com a comunidade acadêmica e flexibilidade na concepção*. Trata-se de reconhecer que as dificuldades para a reformulação destes projetos são muitas, mas não intransponíveis, além do que torna-se necessário comprometer a comunidade envolvida com os novos caminhos a serem traçados.

Construção Coletiva - Ao deflagrar a revisão do Projeto Pedagógico de cada curso devem ser buscadas formas participativas na sua formulação. A concretização das ações pedagógicas preconizadas pelo PPI depende mais diretamente da participação, do consenso e acordo dos grupos envolvidos. Reconstruir coletivamente além de incrementar a implementação da proposta institucional, aumenta a cooperação e possibilita o consenso necessário para sua viabilização.

Negociação com a comunidade acadêmica - A definição dos aspectos a serem analisados, a abrangência e dimensões daquilo a ser proposto, seus objetivos e modo de operacionalização são pontos que precisam ser do conhecimento de todos os sujeitos do processo para que se efetive um compromisso comum. Trata-se de reconhecer que construção ou reconstrução de um Projeto Pedagógico implica em considerar as diferenças entre os envolvidos no processo, que serão mais facilmente superadas através da negociação transparente entre todos os atores responsáveis pela na sua execução.

Flexibilidade na concepção - Recomenda-se estimular a autonomia dos diversos segmentos envolvidos, ao invés de impor formas rígidas e determinadas, a fim de possibilitar a emergência de outras dimensões que contribuam para os objetivos propostos. Esta flexibilidade deverá permitir planejamentos próprios para o desenvolvimento do processo em cada curso, definição de prioridades e cronogramas específicos.

Sugere-se as seguintes etapas de trabalho.

**SONDAGEM NO
AMBIENTE EXTERNO**



- Investigação na Comunidade: das necessidades e expectativas; dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao profissional.
- Instrumentos: observação, entrevista,

A etapa de sondagem no ambiente externo trata de realizar um mapeamento, das reais condições e demandas da sociedade sobre cada aspecto que tenha interferência com a área de conhecimento dos cursos, em suas variáveis de frequência e relevância.

**SONDAGEM NO AMBIENTE
INTERNO**



- Caracterização do aluno;
- Análise da estrutura curricular, seus pressupostos e organização (integração, seqüência, continuidade, verticalidade);
- Análise do regime acadêmico, sua ideologia e seus determinantes;
- Levantamento das experiências e práticas acadêmicas adotadas;
- Análise de políticas e procedimentos adotados nos estágios;
- Revisão das ementas, programas e conteúdos adotados e, especialmente, no que se refere às metodologias de ensino praticadas;
- Levantamento das experiências que articulem teoria e prática;
- Identificação das linhas de pesquisa e das articulações existentes entre o ensino e a extensão;
- Identificação das concepções de extensão praticadas e de suas respectivas áreas de atuação;

A sondagem no ambiente interno deve procurar investigar abrangência, relevância e eficácia da atuação da Universidade na formação dos recursos humanos de que a sociedade necessita para desenvolver-se.

Na medida em que se for levantando os dados desta etapa, poder-se-á fazer o paralelo com as informações obtidas na sondagem do ambiente externo. É o momento ideal para que se verifiquem as inadequações e distanciamento da realidade concreta. É também o momento propício para uma reflexão coletiva com o objetivo de buscar as formas alternativas viáveis para as transformações necessárias.

Entendido o currículo como o conjunto de todas as experiências vivenciadas pelo aluno na Universidade, do vestibular à colação de grau, a análise do currículo deve abranger:

ANÁLISE DO CURRÍCULO

- Caracterização do Aluno
- Identificação e Análise:
 - do currículo atual, considerando questões filosóficas e históricas;
 - de experiências realizadas ou em realização;

É importante que seja feito um diagnóstico das condições físicas e estruturais disponíveis na Universidade para o funcionamento dos cursos, podendo compreender:

ANÁLISE DA INFRA-ESTRUTURA

- Diagnóstico das condições físicas e estruturais para o funcionamento dos cursos:
 - condições físicas (instalações, equipamentos, localização, material instrucional);
 - recursos humanos disponíveis;
 - recursos pedagógicos (laboratórios, informática e bibliotecas)
 - recursos financeiros (institucionais e externos);

O Projeto Pedagógico de Curso deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A concepção curricular proposta pressupõe que a escolha da metodologia seja coerente com os objetivos formadores de cada atividade acadêmica e que a avaliação do desempenho considere além desses objetivos, as características individuais dos estudantes.

A concepção curricular proposta deverá abordar de forma associada os conteúdos e o respectivo tratamento didático e ainda trazer, para o lugar central da formação, as práticas e a reflexão sobre elas.

As competências profissionais em formação são construídas processualmente, com práticas de ação/reflexão/ação. Assim, é necessário que os currículos se articulem na perspectiva metodológica de ação-reflexão-ação e/ou reflexão-ação-reflexão.

A realidade da prática profissional deve ser o ponto de partida para o desenvolvimento das atividades curriculares na formação profissional básica e continuada. Para isto é fundamental estabelecer parcerias externas como espaço para as atividades práticas curriculares.

A avaliação deve se pautar em indicadores pré-estabelecidos. O sistema de avaliação deve estar articulado a um programa de acompanhamento e orientação institucional para a superação das eventuais dificuldades.

ORIENTAÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

A) APRESENTAÇÃO

A apresentação deve apontar a importância da concepção pedagógica proposta para o curso.

B) JUSTIFICATIVA

A justificativa deve conter a definição das dimensões técnica e política do projeto, dando a conhecer para a comunidade a sua importância. Deve apresentar a visão sintética das condições do curso que o projeto pretende transformar e/ou implantar. Para tanto é necessária uma argumentação que traga aspectos políticos e contextuais tanto amplos, como específicos, sinalizando a importância da concepção didático-pedagógica que se defende no projeto.

C) HISTÓRICO

O histórico deve apresentar a evolução do curso de forma resumida.

D) PRINCÍPIOS NORTEADORES

Apresentação da fundamentação filosófica, epistemológica e pedagógica do curso, tendo por base as seguintes questões: O que se deve ensinar? O que o aluno deve aprender? Para que se ensina? Como se ensina? Que valores são estimulados pelo ensino?

E) OBJETIVOS

Os objetivos do Projeto Pedagógico deverão discriminar a contribuição esperada com a sua implementação. Poderão apontar o avanço cultural e tecnológico a ser obtido, com vistas a uma ação transformadora da realidade.

F) PERFIL DO PROFISSIONAL

O perfil é a descrição de condições desejáveis a um profissional para atuar no contexto social. A definição das qualificações do profissional a ser formado pelo curso deve considerar a formação científica e humanística.

G) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Entende-se por Currículo o conjunto de conteúdos curriculares explicitados em matérias, disciplinas e/ou atividades complementares que dêem sentido à formação acadêmica e profissional que se pretende, e que atendam às Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas para o curso.

Na estruturação do Currículo os componentes curriculares serão concebidos de acordo com o regime acadêmico adotado pela UFF, destacando formas de realização e integração entre a teoria e prática, buscando coerência com os objetivos definidos e o perfil do profissional desejado, buscando a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e contemplando conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares de cada curso.

O **Estágio** deve ser concebido como conteúdo curricular implementado a partir do perfil do aluno, podendo ser obrigatório ou não, segundo as peculiaridades de cada curso. Não se deve

confundir estágio curricular obrigatório com a amplitude e a dinâmica das Atividades Complementares.

As **Atividades Complementares** estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Assim, podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras IES, desde que se integrem com o Projeto Pedagógico do Curso.

O **Trabalho de Conclusão de Curso** como atividade de síntese e integração do conhecimento, poderá ser desenvolvido por meio das experiências vivenciadas em qualquer das atividades pedagógicas inerentes ao curso.

A estrutura do Currículo deverá ser apresentada de acordo com as normas e procedimentos da PROAC.

H) ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- A avaliação é um dos aspectos mais importantes do Projeto Pedagógico. Deve ser entendida como processo, com ênfase na dimensão qualitativa.
- Descrição do processo de acompanhamento e avaliação institucional, com ênfase na dimensão qualitativa, explicitando a avaliação interna e externa.
- Cabe explicitar o acompanhamento avaliativo, sua periodicidade e Ainda descrever o processo de avaliação de aprendizagem.

I) DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PPC

Informações e/ou documentos que integram o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e que são passíveis de alterações periódicas em função do processo dinâmico de implementação:

ESTRUTURA DO CURRÍCULO

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REGULAMENTO DO ESTÁGIO

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

INFRA-ESTRUTURA